



PLANO DE CURSO

| DISCIPLINA | CH | CR | SEMESTRE | PROFESSOR | TÍTULO |
|------------------------------------|----|----|----------|--------------------------|--------|
| Educação Física para a diversidade | 5 | 80 | 2022-2 | Daniel Oliveira de Souza | Dr |

O curso objetiva formar profissionais capazes de oferecer a Educação Física de qualidade para todos os alunos e para quem depender dos serviços que o profissional possa atender em conformidade com as especificidades e necessidades de cada pessoa, seja nas atividades formais e não-formais. Discutir o papel da Educação Física, a postura do profissional e as questões administrativas e pedagógicas pertinentes a gestão escolar sobre o processo inclusivo da pessoa com deficiência no ambiente escolar. Estudar as características, limitações, diferenças e respeito à diversidade. Refletir sobre a acessibilidade nas mais diversas manifestações no âmbito educacional e social.

EMENTA

Estudo da conceituação, classificação e identificação das deficiências. Aplicação de uma Educação Física adaptada aos tipos de deficiências (DM, DA, DV, DF, etc...) a Prática do Professor de Educação Física e a Diversidade.

OBJETIVOS

Compreender os aspectos teóricos e práticos da educação especial em vista da sua aplicação no âmbito da Educação Física. Bem como fornecer ao futuro profissional de Educação Física, subsídios básicos que o capacite a utilizar com eficiência e eficácia a Educação Física Especial, nas variadas situações em que se deparar, no cotidiano de seus trabalhos, seja no exercício de atividades docentes, seja no exercício profissional diversificado de suas habilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: EDUCAÇÃO FÍSICA E DIVERSIDADE

- * Educação Física (inclusiva, especial e adaptada) – diferenças e semelhanças;
- *A formação profissional em Educação Física Inclusiva;
- *O profissional de Educação Física competências e responsabilidade Inclusão social e educacional;
- *A Educação Física e a diversidade.

UNIDADE 2: FUNDAMENTOS DAS DEFICIÊNCIAS

Elementos básicos;

*Características da pessoa com:

- Deficiência Visual – Definição e conceituação; Características e limitações; Recomendações.
- Deficiência Auditiva – Definição e conceituação; Características e limitações; Recomendações.
- Deficiência Intelectual – Definição e conceituação; Características e limitações; Recomendações.
- Deficiência Cerebral – Definição e conceituação; Características e limitações; Recomendações.
- Deficiência Física – Definição e conceituação; Características e limitações; Recomendações.

UNIDADE 3: FUNDAMENTOS DAS SÍNDROMES

Elementos básicos

* Definição e conceituação; Características e limitações; Recomendações para pessoa com:

- SÍNDROME DE DOWN
- SÍNDROME DE ASPERGER
- SÍNDROME DE WILLIAMS
- SÍNDROME DE RET

UNIDADE 4: TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A DIVERSIDADE

*Inclusão e esporte - *Educação Física e a Escola Inclusiva - *Esporte paralímpico

AVALIAÇÃO DISCENTE

A forma de avaliação e seus critérios serão propostos e discutidos no primeiro encontro e poderão ser revistos a partir das sugestões dos alunos.

A) Frequência, leitura dos textos, participação nas aulas. (25%)

B) Prova continuada (75% pontos)

A nota da disciplina será o somatório das avaliações que serão de forma continuada (Média = soma das avaliações durante o semestre dividido pela quantidade de avaliações – notação: \sum/n .avaliações=média)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas no formato presencial ou em atendimento às resoluções, portarias que permitam, determinam ou recomendam outro formato, contará também com visitas aos estabelecimentos que ofertam atividades físicas relacionadas ao tema diversidade. Será proposta leitura de texto com conteúdo sobre a diversidade e a Educação Física e áreas correlatas. Os textos serão enviados para via chat, watts app, ou via email.

RECURSOS TÉCNICOS- DIDÁTICOS

Meios eletrônicos (digital): manuais, artigos científicos (base de dados), livros Ebook digitais.

As aulas serão ministradas utilizando ferramentas como: notebook, computador, projetor multimídia, quadro de pincel ou celular.

Quando permitido serão utilizadas as redes sociais como ferramenta para exposição de conteúdo, avaliações e exposição de trabalhos acadêmicos.

31/01/2023 a 31/05/2023

| DETALHAMENTO DO PLANO DE CURSO | | | | |
|--------------------------------|--|-----------------|--------------|---|
| Dias | Conteúdos | Aulas | Local | Estratégia de Ensino |
| FEVEREIRO | | | | |
| 06 | - Apresentação do Plano de Curso; - Adaptações necessárias; - Distribuição das tarefas (individual e por equipe). | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula expositiva |
| | Organização do cronograma das atividades complementares (individual e equipe) | 3 Assíncrona | | |
| 13 | - Entrega e apresentação dos cronogramas (individual e em equipe) como conteúdo de avaliação parcial obrigatório; - Educação Física aplicada a diversidade (inclusiva, especial e adaptada) – diferenças e semelhanças; | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula expositiva |
| | Estudos complementares (artigos, publicações, teses, dissertações, monografias) | 3 Assíncrona | At.Com | Leituras relacionadas ao tema com resenha – elemento avaliativo parcial obrigatório |
| 20 | - Entrega dos trabalhos resenhados como conteúdo avaliativo parcial no e-mail institucional (dos@unir.br) a partir do dia 18 até às 23h59 do dia 23. | 5 Assíncrona | At.Com | Leituras relacionadas ao tema com resenha – elemento avaliativo parcial obrigatório |
| | Atividade de Pesquisa: A formação profissional em Educação Física Inclusiva; | | | |
| 27 | - Entrega e apresentação dos trabalhos resenhados como conteúdo de avaliação parcial obrigatório; - O profissional de Educação Física, competências e responsabilidade para inclusão social e educacional; | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula expositiva |
| | Estudos complementares (artigos, publicações, teses, dissertações, monografias) | 3 Assíncrona | At.Com | Leituras relacionadas ao tema com resenha – elemento avaliativo parcial obrigatório |
| MARÇO | | | | |
| 06 | - Entrega e apresentação dos trabalhos resenhados como conteúdo de avaliação parcial obrigatório; - Definição e conceituação: Características e limitações; Recomendações para pessoa com: SINDROME DE DOWN | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula expositiva |

| | | | | |
|--------------|--|-----------------|------------------------|---|
| | Estudos complementares (artigos, publicações, teses, dissertações, monografias) | 3 Assíncrona | At.Com | Leituras relacionadas ao tema com resenha elemento avaliativo parcial obrigatório |
| 13 | - Entrega e apresentação dos trabalhos resenhados como conteúdo de avaliação parcial obrigatório; - Definição e conceituação: Características e limitações; Recomendações para pessoa com SÍNDROME DE ASPERGER | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula expositiva |
| | Estudos complementares (artigos, publicações, teses, dissertações, monografias) | 3 Assíncrona | At.Com | Leituras relacionadas ao tema com resenha elemento avaliativo parcial obrigatório |
| 20 | - Entrega e apresentação dos trabalhos resenhados como conteúdo de avaliação parcial obrigatório; - Definição e conceituação: Características e limitações; Recomendações para pessoa com: SÍNDROME DE RET | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula expositiva |
| | Estudos complementares (artigos, publicações, teses, dissertações, monografias) | 3 Assíncrona | At.Com | Leituras relacionadas ao tema com resenha elemento avaliativo parcial obrigatório |
| 27 | 1ª AVALIAÇÃO | | Sala de aula | |
| | Trabalho individual como conteúdo avaliativo (escrito) - Definição e conceituação: Características e limitações; Recomendações para pessoa com SÍNDROME DE WILLIAMS | 3 Assíncrona | Atividade Complementar | |
| ABRIL | | | | |
| 3 | - Entrega e apresentação dos trabalhos resenhados como conteúdo de avaliação parcial obrigatório; - Organização das Visitas Técnicas: Ensino Especial, Escolas Inclusivas e Academias de Práticas de Atividades Físicas | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula presencial expositiva |
| | Pesquisa de modelos de relatório de visitas técnicas em ambientes formais e não-formais envio da resenha para e-mail institucional (dos@unir.br) até às 23h59 do dia 09. | 3 Assíncrona | Atividade Complementar | |
| 10 | Visita técnica (PESTALOZZI) | 5 | Atividade Externa | |
| | Elaboração do relatório e do material de apresentação oral no seminário final como conteúdo avaliativo da disciplina | 3 Assíncrona | Atividade Complementar | |
| 17 | Visita técnica (APAE E CENE) | 5 | Atividade Externa | |
| | Elaboração do relatório e do material de apresentação oral no seminário final como conteúdo avaliativo da disciplina | 3 Assíncrona | Atividade Complementar | |

| | | | | |
|---|---|----------------------|------------------------|---------------------------------------|
| 24 | Visita técnica (ESCOLA INCLUSIVA – próxima da residência do acadêmico. Livre escolha) apresentar planejamento prévio da visitação ao professor com a anuência consentida do estabelecimento que será visitado. | 5 Síncrona | Atividade Externa | |
| | Elaboração do relatório e do material de apresentação oral no seminário final como conteúdo avaliativo da disciplina | 3 Assíncrona | Atividade Complementar | |
| MAIO | | | | |
| 08 | Visita técnica (ACADEMIA – Atividades Adaptadas) | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula presencial expositiva e síncrona |
| | Elaboração do relatório e do material de apresentação oral no seminário final como conteúdo avaliativo da disciplina | 3 Assíncrona | Atividade Complementar | |
| 15 | Seminário de apresentação dos relatórios das visitas técnicas como conteúdo de avaliação parcial: escolas inclusivas e especiais | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula presencial expositiva |
| 22 | Seminário de apresentação dos relatórios das visitas técnicas como conteúdo de avaliação parcial: Academias de Práticas de Atividades Físicas Entrega de revisão de artigo (individual) conteúdo avaliativo obrigatório *Inclusão e esporte - *Educação Física e a Escola Inclusiva - *Esporte paraolímpico – Apresentação na Jornada Iniciação Científica do DEF. | 5 Síncrona | Sala de aula | Aula presencial expositiva e síncrona |
| 29 | 2ª AVALIAÇÃO – Apresentação de Revisão de Artigo na Jornada de Iniciação Científica | Evento Institucional | | |
| TOTAL DE AULAS: 96X50minutos=4.800/60=80 | | 96 | | |

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BENTO, Clovis C.; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. Jogos e brincadeiras de diferentes culturas nas aulas de educação física escolar. In: XX ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E II CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE LAZER (ENAREL) - Gestão do Lazer: Competências e Atuação Multiprofissional, 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: SESI, 2008. Disponível em: <http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/2008/enarel-clovis-2008.pdf>. Acesso: 30 mai. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. S.E.F. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC / SEF, 1997. +

COSTA, Vanderlei Balbino da. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. Jundiá, Paco Editorial: 2012.

EDLER CARVALHO, R. A nova LDB e educação especial. Rio de Janeiro: Porto Alegre: Mediação, 2001.
FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. Acessibilidade e Inclusão Social. 2ª. ed. . Rio de Janeiro: Descubra, 2012. 160p.

FREITAS, Patrícia Silvestre de. Noções de Educação Física e Esporte para pessoas portadoras de deficiência: Uma abordagem para professores de 1º e 2º graus. Uberlândia, Gráfica Breda, 1997.

MANTOAN, Maria T. E. Ensino inclusivo/ Educação de qualidade para todos. Ed. Moderna 2006

MAZZOTA, Marcos J.S. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas SP: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Rogério Cruz de. EDUCAÇÃO FÍSICA E DIVERSIDADE CULTURAL: UM DIÁLOGO POSSÍVEL. Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 5, n. 2, p. 19-30, jul./dez. 2007. Disponível em: <http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/185/150>. Acesso: 30 mai. 2015.

_____. EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ENCONTRO. In: Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/viewFile/11348/9555>. Acesso: 30 mai.

PEDRINELLI, V. J. Educação Física Adaptada: Conceituação e Terminologia. In: Educação Física e Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: MEC SEDES, SESI-DN, 1994, p. 7-10.z

SANTOS, José Wildson dos. VASCONCELOS, Carlos Alberto. TRABALHANDO A DIVERSIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. In.: ANAIS DO VI FÓRUM IDENTIDADES E ALTERIDADES E II CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE. UFS–Itabaiana/SE, Brasil. 28 a 30 de novembro de 2013. Disponível em: http://200.17.141.110/forumidentidades/VIforum/textos/Texto_VI_Forum_39.pdf. Acesso em: 30 mai. 2015.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. MEC/SEESP. Educação Especial: Deficiência Mental-Brasília, 1997.

_____. Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial – Brasília, 1995.

CARMO, Apolônio A. do. Deficiência Física: a sociedade cria, recupera e “discrimina” –SEDES/PR,1991.

MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PESSOTI, I. Deficiência Mental: da superstição à ciência. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1984

ROSADAS, Sidney de Carvalho. Educação e prática pedagógica: portadores de deficiência mental. Vitória: UFES. Centro de Educação Física e Desportos, 1994.

_____. Atividade Física Adaptada e Jogos Esportivos para o Deficiente. EU

POSSO. VOCÊS DUVIDAM? Rio de Janeiro: ATHENEU, 1989.

STAINBACK, S. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul,1999.

TORRES, R. M. Educação para todos: a tarefa por fazer. Porto Alegre: Artmed, 2001.